

Começam as obras do BRT

Novo modal de transporte vai melhorar a mobilidade para quem anda de ônibus na cidade

Diminuir o tempo de tráfego nas vias, de forma que os usuários do transporte público ganhem em conforto, segurança e em melhor locomoção na hora de ir para casa, trabalho ou a um local de lazer. É isso que a Prefeitura espera com a implantação do primeiro sistema de BRT (Bus Rapid Transit) de Salvador, com corredores exclusivos por onde irá trafegar um ônibus mais rápido, confortável e articulado. A primeira etapa de obras, que vai ligar a região do Parque da Cidade ao Shopping da Bahia, começa amanhã, no dia do aniversário de Salvador.

As intervenções serão concluídas em 28 meses e fazem parte do eixo Investe do programa Salvador 360. As obras serão executadas pelo Consórcio BRT Salvador, formado pela Camargo Correa Infraestrutura S.A., Construções e Comércio Camargo Correa S.A. e Geométrica Engenharia de Projetos Ltda. O valor para execução da primeira etapa é de R\$ 212.781.070,50, oriundos de financiamento junto à Caixa Econômica Federal.

Cerca de 700 empregos diretos serão gerados.

Com o novo modal, a cidade dá mais um grande salto na área de mobilidade. Isso porque a obra vai possibilitar a criação de linhas exclusivas, em corredores de tráfego próprios e segregado das demais vias, que vão reduzir o tempo do soteropolitano no trânsito e melhorar a mobilidade em regiões críticas. O sistema será integrado ao metrô. Este primeiro trecho terá 2,9km de extensão e vai ligar o Loteamento Cidade Jardim (Parque da Cidade) à região do Shopping da Bahia (Estação de Integração BRT/Metrô).

VIADUTOS E ELEVADOS

O BRT terá capacidade de beneficiar 31 mil pessoas por hora, em horários de pico. Os veículos utilizados pelo sistema serão do tipo ônibus articulados com capacidade para 170 passageiros, portas largas e comprimento máximo de 23 metros, operando a uma velocidade comercial de 25 a 40 km/h. Os tempos de percurso serão significativamente



Viadutos e elevados estão previstos nas obras do BRT e vão facilitar a mobilidade como um todo

reduzidos se comparados aos atuais níveis de operação.

As intervenções ainda envolvem a construção de três viadutos, sendo um no sentido Parque da Cidade/Lucaia, outro na direção Parque da Cidade/Iguatemi e mais um no Iguatemi, perto do viaduto Raul Seixas. No Cidadela e na região do Hiper, serão erguidos elevados paralelos para a implantação das estações em cada um desses locais.

Para viabilizar a execução

das obras de infraestrutura, a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) planeja ações de ordenamento do fluxo de veículos que circularão na região da

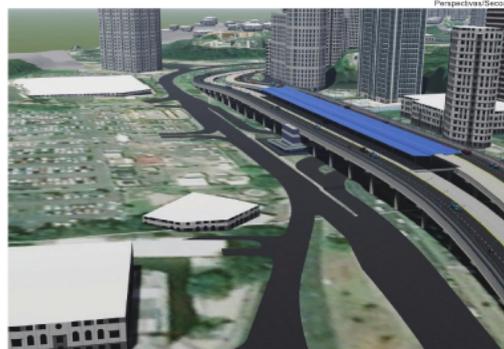
Avenida ACM. Todas as alterações no trânsito em função das intervenções para implantação dos corredores do BRT serão comunicadas previamente pelo órgão.

R\$ 212 milhões
É o investimento da primeira etapa de obras do BRT

Intervenções divididas em etapas

Uma das mais importantes intervenções viárias já realizadas na capital baiana, o sistema BRT englobará mais duas etapas. O segundo trecho, do Cidade Jardim (Parque da Cidade) até a Estação da Lapa, será licitado no início do segundo semestre deste ano e terá 5,5km de extensão. As obras preveem também a implantação dos viadutos na Avenida Garibaldi e elevados paralelos nas Pedrinhas e Cidade Jardim. O projeto do trecho dois contará com recursos de R\$300 milhões do Orçamento Geral da União (OGU), além de R\$112 milhões do Programa de Financiamento das Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento (CPAC), já assegurados.

Deste modo, os trechos de corredores exclusivos ligarão



Obras envolvem intervenções de macrodrenagem, urbanização e paisagismo, além da implantação de ciclovias

a Estação da Lapa à região do Shopping da Bahia, atendendo inclusive a população do entorno das avenidas Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM, no chamado "centro

nervoso" da primeira capital do Brasil e num traçado totalmente diferente daquele feito pelo metrô. O projeto foi idealizado para fazer a integração entre os dois prin-

cipais polos econômicos da cidade: o Centro Histórico e a região do Iguatemi.

O percurso total, em ônibus articulados e climatizados, será completado em 16 minutos e permitirá ao passageiro se deslocar na rede de transporte público para outros pontos da cidade por meio de 10 estações de transbordo. São elas: Lapa, Vasco da Gama, Ogunjá, HGE, Rio Vermelho, Pedrinhas, Cidade Jardim, Parque da Cidade,

Itaigara, Pituba, Cidadela, Hiper e Iguatemi. Vale lembrar ainda que as obras envolvem obras de macrodrenagem, urbanização e paisagismo, além da implantação de ciclovias.

Nos demais trechos serão implantadas novas vias exclusivas para o sistema e as intervenções também contarão com obras de macrodrenagem, urbanização e paisagismo ao longo do corredor de transporte e implantação de ciclovias.

FIQUE SABENDO

Também está previsto no BRT o projeto de expansão (etapa três), que vai do Parque da Cidade ao bairro da Pituba, nas imediações do Posto Namorados. Com 1,8 km, essa terceira etapa prevê a implantação das estações Parque da Cidade e Itaigara, além do Terminal Pituba, que fará integração com outros modais.



contato
+55
media

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FÁBIO GÓIS
(71) 3203.1043

COORDENADORA
CAROLINE PITHON
(71) 3203.1145

SUPERVISORA
VANESSA ARAUJO
(71) 3203.1090

EDITORA
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

ANALISTA
MURILO NEVES
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO
GABRIELA EDINGTON
(71) 3203.1889

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL.CORREIO@
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA
COMUNICAÇÃO

Salvador vai ganhar o seu primeiro Hospital Municipal



Hospital Municipal, instalado na região de Cajazeiras, será inaugurado no próximo dia 4

Unidade de saúde de grande porte terá capacidade para atender 300 casos de urgência por dia

Salvador vai ganhar, no próximo dia 4, o primeiro Hospital Municipal, dentro das comemorações pelo aniversário da cidade. Funcionando 24 horas por dia no bairro de Boca da Mata, na região de Cajazeiras, o equipamento estará integrado à rede de urgência e emergência, servindo principalmente de retaguarda para os casos mais complexos das Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e do SAMU de Salvador. O hospital terá ênfase em atendimentos de urgência e emergência, mas também terá um ambulatório de egressos da unidade hospitalar para suporte ao atendimento.

Serão 210 leitos - 30 de UTI (adulto e pediátrico), 150 de clínica médica e cirúrgica e 30 de clínica pediátrica. A

emergência terá ênfase em traumatologia, ortopedia e urgências clínicas. Para isso, haverá 26 leitos de observação para adultos, 7 de observação pediátrica e 22 poltronas para aplicação de medicamentos. A área também contará com salas de curativo, aplicação de gesso e estabilização, de reanimação de vida e leitos similares ao de terapia intensiva.

O hospital receberá pacientes regulados e por demanda aberta após classificação de risco. O ambulatório de egressos da unidade hospitalar terá consultórios de cardiologia, cirurgia geral, neurologia, cirurgia pediátrica, pediatria, generalista e ortopedia e traumatologia.

Haverá ainda Serviço Social, pré-consulta de enfermagem e agência de transfusão sanguínea. O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferecerá vários exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes.

A lista de serviços engloba exames laboratoriais, ressonância magnética, radiologia digital, ultrassonografia, endoscopia, colonoscopia, tomografia, eletroencefalografia, eletrocardiografia,

eletrocardiografia, eletrocardiografia, teste de esforço, Holter e MAPA. O hospital também contará com um heliponto e base SAMU.

ATENDIMENTOS

O hospital atenderá cerca de 300 casos de urgência por dia e a capacidade de internamento será de até 1,1 mil pacientes por mês. O Ambulatório de Egressos e o Hospital Dia poderão realizar 3 mil consultas mensais. Já o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico terá capacidade de realizar 13.150 exames. Com seis salas, o bloco operatório poderá realizar, mensalmente, até 500 intervenções cirúrgicas.

A programação assistencial será complementada por um Hospital Dia com um Centro de Vídeo-Endoscopias (com três salas de exames e oito poltronas de repouso) e uma Unidade de Atenção Domiciliar. Futuramente será associado um bloco com duas salas de cirurgia ambulatorial, 12 leitos de internação, ambulatório cirúrgico, consultório de enfermagem e de anestesiologia, além de mais 60 leitos de internamento e 20 leitos de UTI, totalizando 300 leitos e um centro de ensino e pesquisa no HMS.

Postos também são entregues



Prefeitura entrega unidades básicas de saúde em vários bairros de Salvador entre março e abril

No mês em que Salvador comemora 469 anos, os metropolitanos recebem um presente: uma série de entregas e autorização para início de construções de diversos equipamentos públicos na área da saúde. Além do Hospital Municipal, no pacote de entregas previstas está a Unidade de Saúde da Família (USF) Colinas de Periperi, uma antiga demanda da comunidade. Ela terá capacidade para atender a cerca de 650 pessoas por dia através da atuação das quatro equipes de saúde da família e com outras quatro destinadas ao atendimento de saúde bucal.

Prioritariamente, será atendida a população da área de Colinas de Periperi, com cerca de 14 mil pessoas cadastradas. No Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário, a cobertura da Atenção Primária à Saúde em 2012 era de 33%. Atualmente, o índice nesta região alcança 74,1% dos cidadãos.

Vinculada ao Distrito Sanitário de Itapuã, a USF Jardim

das Margaridas foi inaugurada ontem pela Prefeitura, com capacidade para beneficiar 460 cidadãos diariamente. Funciona no local serviços voltados à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso. São disponibilizados ainda atendimentos em prol da saúde bucal, curativo, programas de controle da tuberculose, hanseníase, hipertensão e diabetes e atenção às pessoas com doença falciforme.

Outros equipamentos ainda estão previstos para terem as obras iniciadas nas próximas semanas. Os bairros que serão beneficiados com Unidades de Saúde da Família (USF): Fazenda Coutos (USF Teotônio Vilela II), Fazenda Grande (USF Fazenda Grande III), Vila Canária (USF Vila Canária), Tancredo Neves (USF Campinas de Pirajá), Itapuã (USF KM 17), São Marcos (USF Avenida Gal Costa). Todas estas construções vão resultar num investimento superior a R\$ 8 milhões.



Unidade vai funcionar 24 horas por dia e conta com 210 leitos, sendo 30 de UTI